

AGENDA

● **Temer e a Batalha de Riachuelo**

O presidente Michel Temer participa de cerimônia de comemoração do 152º Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo.

● **Meirelles em Paris**

Em Paris, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, participa de abertura do Fórum Econômico Internacional da América Latina e Caribe e tem encontro bilateral com o Ministro de Economia da França, Bruno Le Maire.

● **Illan em SP**

Em SP, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, faz palestra na Câmara de Comércio França-Brasil e participa de conference call com investidores organizada pelo HSBC.

● **IPCA e INPC de maio**

O IBGE divulga os resultados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de maio.

● **Produção Industrial Regional**

O IBGE revela, também, os dados da Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) - Regional referentes a junho.

● **Prévia do IGP-M**

A FGV apresenta os resultados da primeira prévia de junho do Índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M).

Ministros apontam vitória de Temer no julgamento do TSE

A maioria dos ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) já sinalizou que vai votar para livrar o presidente Michel Temer da condenação na ação contra a chapa presidencial, acusada de abuso de poder político e econômico na campanha de 2014. A expectativa é de que o julgamento seja encerrado hoje, com 4 votos a favor e 3 contra o presidente. O desfecho favorável foi desenhado logo ontem de manhã, quando os ministros Gilmar Mendes, presidente da Corte Eleitoral, Napoleão Nunes Maia, Admar Gonzaga e Tarcísio Vieira defenderam a exclusão de provas apresentadas pelas delações da Odebrecht e dos marqueteiros João Santana e Mônica Moura. O relator, ministro **Herman Benjamin**, por outro lado, já indicou que votará pela cassação da chapa. Para ele, mesmo sem as provas, há indícios de abuso de poder. Benjamin afirmou que os políticos têm conhecimento de que receberam recursos ilícitos.



FOTO: DANIEL TEIXEIRA/STAFF/CONTINENTAL

Partido Conservador perde maioria absoluta no Parlamento

O Partido Conservador do Reino Unido perdeu assentos nas eleições gerais realizadas na quinta-feira e, com isso, também deu adeus à maioria absoluta no Parlamento, apesar de permanecer com o maior número de parlamentares (316, na última apuração). O Partido Trabalhista, por sua vez, conquistou vagas e chegou a 261 representantes na Câmara dos Comuns até o fechamento desta edição. O resultado já pode ser considerado uma derrota da primeira-ministra Theresa May, que antecipou as eleições gerais com o intuito de ampliar sua bancada e conseguir mais apoio para a negociar a saída do Reino Unido da União Europeia, o Brexit. Agora, o Partido Conservador deve tentar formar um governo de coalizão, ou seja, aliando-se a algum dos partidos menores para alcançar a maioria na Câmara.

Instituições financeiras poderão fazer acordo de leniência com BC

O sistema financeiro ganhou novas regras para a investigação e punição de irregularidades cometidas por instituições financeiras ou pessoas físicas. Uma medida provisória publicada ontem criou a possibilidade de que envolvidos em esquemas financeiros, como os investigados pela Lava Jato, possam delatar em troca de redução de pena. Multas aplicadas a bancos e corretoras poderão alcançar o valor de R\$ 2 bilhões. Houve pressão do Banco Central pela edição da MP.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Ministros sinalizam vitória de Temer no julgamento do TSE

Folha de S.Paulo (SP)

Relator indica abuso e pede cassação de Temer

Valor Econômico (SP)

Investimento pode cair pelo 4º ano consecutivo

O Globo (RJ)

'A razão é uma só: arrancar toda a prova da Odebrecht'

Zero Hora (RS)

Mortes e destruição

A Tarde (BA)

Relator indica que pedirá cassação da chapa Dilma-Temer

Diário Catarinense (SC)

Depois das cheias, é o frio que atormenta

Jornal do Commercio (PE)

Economia segura os estragos da política

The New York Times (EUA)

Trump tentou dissipar inquérito, diz Comey

The Wall Street Journal (EUA)

Comey diz ter sentido que Trump o pressionou para acabar com inquérito

Financial Times (RU)

Acusação de Comey sobre mentiras de Trump esquenta temperatura na Casa Branca

El País (ESP)

Constitucional decide que anistia legitimou fraude fiscal



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO



ECONOMIA

Acordo entre bancos e BC poderá ter sigilo

As instituições financeiras que praticaram alguma irregularidade poderão ficar livres de processo administrativo ou até ter a investigação suspensa para "atender ao interesse público", caso o investigado assine um termo de compromisso com o Banco Central. O acordo permitido pela medida provisória publicada ontem prevê um valor para compensar as irregularidades. Na prática, poderá até passar uma borracha no passado, e a instituição que desobedeceu a lei poderá continuar operando normalmente. Além disso, os termos desse acordo poderão ser sigilosos. As regras são previstas na Medida Provisória 784. Um dos pontos polêmicos da MP é o que trata das multas a serem aplicadas às instituições financeiras a partir de agora, em caso de delito. A medida prevê a cobrança de multa de até R\$ 2 bilhões ou 0,5% da receita de serviços e de produtos financeiros apurada no ano anterior ao da consumação da infração. Será considerado o maior valor. Os bancos tentaram baixar o valor dessa multa, por temerem que os R\$ 2 bilhões possam vir a se transformar numa espécie de piso. Mas não conseguiram.

Fim da Infraero deverá render R\$ 43 bilhões

O governo estima obter um ganho de R\$ 43 bilhões com a cisão da Infraero e a concessão de seus 54 aeroportos à iniciativa privada. Serão seis blocos que juntarão "joias da coroa" e aeroportos pouco rentáveis ou deficitários. Com isso, a União deverá receber R\$ 14 bilhões em outorgas nos 30 anos do contrato de concessão. No período, deverão ser realizados investimentos estimados em R\$ 17 bilhões. Outros R\$ 12 bilhões de impacto fiscal viriam de gastos que deixarão de ser feitos com a estrutura aeroportuária e recolhimentos de impostos.

JBS vira alvo da CPI da Previdência no Senado

No centro de uma das mais explosivas delações premiadas no âmbito da Operação Lava Jato, a JBS virou alvo da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Previdência no Senado Federal. Representantes do frigorífico passaram por uma espécie de inquisição sobre a dívida previdenciária da empresa durante audiência pública do colegiado ontem pela manhã. Os senadores encamparam o argumento da Receita Federal de que a JBS deve R\$ 2,4 bilhões ao INSS, mas a empresa nega que tenha essas obrigações.

MERCADO FINANCEIRO

Juros e dólar têm alívio, mas MP afeta ações de bancos

Com liquidez reduzida, os mercados registraram alívio moderado na tarde de quinta-feira quando voltou a ganhar fôlego a ideia de que o presidente Michel Temer tem chances de superar o julgamento do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ao acompanhar as discussões que acontecem no Tribunal, os investidores identificaram indicações de que os ministros devem rejeitar a incorporação das delações da Odebrecht no processo e colocaram isso nos negócios. Ainda assim, permaneceu a aversão a posicionamentos firmes diante do quadro doméstico bastante incerto. Nesse ambiente, aliás, chamou atenção Medida Provisória que abre espaço para que bancos e corretoras fechem acordos com a autoridade monetária a partir de agora. No câmbio, o dólar fechou perto da mínima do dia, em baixa de 0,35%, a R\$ 3,2632, enquanto os juros futuros zeraram o avanço. No fim da etapa regular, o contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2018 fechou com taxa de 9,310%, na mínima e estável ante o ajuste de anteontem. A taxa do DI janeiro de 2021 fechou no mesmo nível do ajuste anterior, 10,47%. Enquanto isso, o Ibovespa encerrou o pregão aos 62.755,57 pontos, em baixa de 0,66%. Já no exterior, o depoimento ao Senado americano de James Comey, ex-diretor do FBI, foi absorvido e as bolsas de Nova York fecharam quase estáveis. Dow Jones subiu 0,04%, Nasdaq avançou 0,39% e S&P 500 teve ganho de 0,03%.

Yahoo aprova venda de área de internet para a operadora Verizon

Os acionistas da Yahoo aprovaram ontem a venda da divisão de internet da empresa para a operadora americana Verizon por US\$ 4,48 bilhões, de acordo com o resultado de uma reunião de investidores realizada nos Estados Unidos. Com a aprovação dos acionistas, a expectativa é de que a venda seja finalizada em 13 de junho. Anunciado em julho de 2016, o negócio entre Yahoo e Verizon se arrastou nos últimos meses por conta de dois vazamentos de dados de usuários do Yahoo, revelados no ano passado. Depois do fim da venda da divisão de negócios de internet do Yahoo, que concentra a parte principal da empresa, a companhia será renomeada para Altaba.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Crise política pode fazer investimento encolher pelo 4º ano consecutivo

As chances de o investimento da economia cair pelo 4º ano consecutivo aumentaram com a crise política que envolve o presidente Temer, diz o jornal Valor Econômico. As dúvidas sobre a continuidade do governo afetam a confiança dos empresários, prejudicando as perspectivas para a retomada da Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) - medida pela compra de máquinas e equipamentos e os gastos com construção e inovação. O cenário indefinido faz especialistas reduzirem projeções para o investimento em 2017.

INDICADORES FINANCEIROS

● Salário Mínimo Nacional	R\$ 937,00
● IPCA-IBGE - abril	0,14%
● IGPM-FGV - maio	-0,93%
● IPC-FIPE - maio	-0,05%
● TR pré (07/06)	0,0361%
● TBF (07/06)	0,6963%
● Ibovespa (08/06)	-0,66%; vol. R\$ 6,203 bi
● Poupança Nova (09/06)	0,6043%
● CDB pré 30 dias (08/06)	0,09703/0,09841
● CDB pré 62 dias (08/06)	0,09385/0,098
● CDI acumulado mês (08/06)	0,23%
● CDI anualizado (08/06)	10,14%
● Dólar Comercial (08/06)	R\$ 3,2627/R\$ 3,2632
● Dólar Turismo (08/06)	R\$ 3,2430/R\$ 3,4030
● Euro Turismo (08/06)	R\$ 3,6300/R\$ 3,8270
● Dólar Papel SP (08/06)	R\$ 3,3333/R\$ 3,4333

FONTE: AE DADOS

E AGORA? SAIBA ANTES NO BROADCAST POLÍTICO

A COBERTURA DA POLÍTICA E OS BASTIDORES DO PODER, EM TEMPO REAL

SÃO PAULO: (11) 3856-3500 OUTRAS LOCALIDADES 0800 011 3000
BRASILIA: (61) 3426-7876 WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO


**broadcast
político**



FOTO: DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



POLÍTICA

DESTAQUES DA IMPRENSA

Campanha de Chalita em SP recebeu dinheiro de propina, diz empresário

A Folha de S.Paulo aponta que o empresário Henrique Constantino, acionista da Gol, disse que a campanha de Gabriel Chalita à Prefeitura de SP em 2012 recebeu dinheiro de propina. Constantino deu a afirmação a procuradores que apuram suposto esquema de pagamento de suborno de empresários interessados em ter acesso a dinheiro do FGTS. Chalita - hoje no PDT e na ocasião no PMDB - teria recebido parte de um total de R\$ 10 milhões que foi dividido entre peemedebistas. Ele disse que a arrecadação era de responsabilidade do PMDB e as contas foram aprovadas pelo TRE-SP.

MPF faz combinação com delatores, afirma Mendes



FOTO: DADA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO

O presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), ministro **Gilmar Mendes**, criticou ontem o Ministério Público Federal (MPF) e afirmou que os procuradores adotam a prática de considerar toda e qualquer doação eleitoral como propina. "Assistia esses dias na televisão a esses vídeos elaborados nesta última delação (da JBS), e aparentemente houve uma combinação dos delatores com o próprio Ministério Público para falar que todas as doações eram propina. Por quê? Porque essa é a linguagem que o Ministério Público adotou para todos os fins", disse Gilmar. Para o ministro, dizer que caixa 2 é propina virou "um mantra comum" dos integrantes da Lava Jato. Relator do processo de cassação da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer no TSE, o ministro Herman Benjamin usou seu voto para defender a existência de razão jurídica para manter as delações da Odebrecht na análise do caso. Segundo ele, decidir o contrário seria deixar "o elefante no meio da sala".

Planalto prevê denúncia de Janot e promete atender base

Passado o julgamento no TSE e confirmada a projeção de absolvição de Michel Temer, o governo vai investir na arrumação de sua base, na tentativa de barrar no Congresso a já esperada denúncia do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Convencido de que Janot o acusará perante o Supremo Tribunal Federal (STF), Temer montou uma estratégia para dar aos deputados e senadores o que eles quiserem - de cargos à liberação de emendas - e avalia até mudanças ministeriais. Se Janot denunciar Temer, tomando como base delações do empresário Joesley Batista, dono da JBS, o Supremo terá de obter autorização da Câmara para abrir ação penal contra ele. Para impedir a investigação, o presidente precisará de pelo menos 172 dos 513 deputados.

'Senado não concorda com afastamento de Aécio', diz peemedebista

O presidente do Conselho de Ética do Senado, João Alberto Souza (PMDB-MA), disse não sentir, no pedido de cassação do mandato de Aécio Neves (PSDB-MG), o mesmo "clima de pressão" que houve, por exemplo, com Delcídio Amaral (ex-PT-MS), cassado em 2016. "O que eu sinto é que o Senado não concorda com o afastamento do senador. Eles questionam por que afastar? Por qual argumento?", disse ao jornal O Estado de S. Paulo. Souza afirmou que ainda não analisou o requerimento da Rede e do PSOL contra o tucano baseado na delação da JBS, mas declarou que tem "dúvida" sobre o caso.

Wagner Rossi indicou avião da JBS, afirma Temer a aliados

O presidente Michel Temer disse a aliados que "acha" que viajou de São Paulo a Comandantuba (BA) em um jato da JBS por intermediação do ex-ministro da Agricultura Wagner Rossi (governos Lula e Dilma Rousseff). Temer e sua família usaram a aeronave em janeiro de 2011, quando ele já era vice-presidente. A família de Rossi disse que ele se manifestará sobre o caso. Quando veio a informação de que Temer havia usado o jato da JBS, o Planalto primeiro negou - e só depois admitiu que o presidente havia usado um avião privado, sem saber a quem pertencia.

INTERNACIONAL

Casa Branca mentiu e Trump pediu fim de investigação, afirma ex-FBI

O ex-diretor do FBI James Comey disse ontem que interpretou como uma "ordem" o pedido do presidente Donald Trump para que ele abandonasse investigação sobre a relação entre Michael Flynn, ex-chefe do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, e autoridades russas. Em depoimento ao Senado, ele acusou o governo de mentir sobre as razões de sua demissão. Após o depoimento, o advogado de Trump, Marc Kasowitz, acusou Comey de "revelações não autorizadas" de "comunicações privilegiadas" com o presidente. Segundo o advogado, Trump nunca pediu para que ele "deixasse para lá" a investigação.

Na Argentina, Merkel diz que UE deve buscar acordo com Mercosul

Alemanha e Argentina concordaram em promover o comércio multilateral e lutar contra as mudanças climáticas, de acordo com a chanceler alemã, Angela Merkel, que visitou ontem o país vizinho. Ela também afirmou que a União Europeia (UE) deve se comprometer com um acordo com o Mercosul. A chanceler disse que as negociações comerciais são "duras" e que há "bastante trabalho pela frente". Ela admitiu inclusive que a Alemanha não tem sido às vezes "fácil", no que se refere ao protecionismo agrícola. "Mas quando há vontade de concluir um acordo há bons motivos para fazer isso", afirmou.

Procuradora-geral pede anulação de Constituinte na Venezuela

A procuradora-geral da Venezuela, Luisa Ortega Díaz, solicitou ao Supremo Tribunal de Justiça do país a anulação do processo para a Assembleia Constituinte convocada pelo presidente Nicolás Maduro, aprofundando seu distanciamento do governo, em meio a tensão política diante de protestos que ocorrem há mais de dois meses. Luisa questiona o processo por não ter sido incluído nele um referendo prévio à eleição da Constituinte. Ligada ao chavismo, a procuradora fundamentou sua decisão alegando que não se pode levar adiante o processo sem o "apoio da população".

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: [11] 3856-3500
Outras localidades: 0800 011 3000
www.ae.com.br/faleconosco





GERAL

Cresce internação psiquiátrica por planos de saúde

As internações psiquiátricas de pacientes de planos de saúde aumentaram 58% no País em quatro anos, segundo dados da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). O número de hospitalizações desse tipo custeadas pelos convênios passou de 99,5 mil em 2012 para 157,4 mil no ano passado - quase 18 por hora, em média. Embora ANS e empresas não detalhem o número de atendimentos por tipo de transtorno psiquiátrico, representantes do setor e de clínicas de reabilitação indicam que é o aumento do abuso de drogas lícitas e ilícitas o principal responsável por esse crescimento. "Com certeza o tratamento para usuários de drogas deve estar influenciando essa variação. Uma das empresas (de planos de saúde) identificou um aumento de 26% nas internações por dependência química somente no período de 2015 a 2016", diz Solange Beatriz Palheiro Mendes, presidente da Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), entidade que representa 18 grupos de operadoras.

Médica recusa dar atendimento e criança morre no Rio

Breno Rodrigues Duarte da Silva, de 1 ano e 6 meses, morreu na manhã de ontem, uma hora e meia depois que uma médica se recusou a atendê-lo. A criança, que sofria de doença neurológica, aguardava por socorro nos braços da mãe, Rhuana Lopes Rodrigues, de 28 anos, que mora no Recreio dos Bandeirantes, na zona oeste do Rio de Janeiro. A família acusa a médica de negligência e omissão de socorro. A Polícia Civil abriu inquérito para investigar o caso e informou que a profissional da saúde pode responder por homicídio culposo (quando não há intenção de matar). O corpo de Breno foi enterrado na tarde de ontem.

Resgatado da Cracolândia, usuário de drogas morre em internação

Após anos vagando pelas cracolândias de São Paulo, Carlos Eduardo Albuquerque Maranhão, de 46 anos, se preparava para tentar a reabilitação em uma clínica para dependentes químicos na região serrana do Rio. O tratamento seria custeado pelos amigos. Com a saúde fragilizada, porém, não teve tempo: morreu ontem, cinco dias depois de ser internado, ao sofrer um ataque cardíaco enquanto dormia. Os amigos do tempo de escola reconheceram Maranhão em um vídeo postado na internet e fizeram uma "vaquinha" para tirá-lo das ruas.

MEC recolhe livro infantil

O Ministério da Educação (MEC) determinou o recolhimento de 93 mil exemplares do livro "Enquanto o Sono Não Vem" (Editora Rocco), de José Mauro Brant, distribuído no Programa Alfabetização na Idade Certa (Pnaic) para crianças de 6 a 8 anos da rede pública. A decisão foi tomada após parecer técnico da Secretaria de Educação Básica, que considerou a obra, que aborda o incesto, inadequada para essa faixa etária. Um dos contos do livro - que relata a história de um rei que deseja casar-se com uma de suas filhas - provocou uma onda de reclamações entre professores e diretores.

DESTAQUES DA IMPRENSA

TJ derruba exigência de cobrador

A Folha de S.Paulo destaca que o Tribunal de Justiça paulista considerou inconstitucional uma lei de novembro de 2001 que obrigava a prefeitura a manter cobradores nos ônibus. Ainda cabe recurso. A decisão permite que o prefeito João Dória (PSDB) avance no seu projeto de extinguir aos poucos a função na capital. A determinação do TJ-SP derruba o principal entrave formal para a efetivação da mudança. O sistema tem cerca de 20 mil cobradores, mesmo com o uso de cartões eletrônicos para pagamento das passagens.

ESPORTES

Jovens astros são atração no clássico

O encontro de hoje, às 7h05 (de Brasília), entre Brasil e Argentina vai marcar a nova etapa de renovação entre os protagonistas das duas principais seleções da América do Sul. O amistoso em Melbourne, na Austrália, reúne craques da geração dos nascidos na década de 1990. Garotos como Gabriel Jesus e Dybala começam a se transformar em estrelas do duelo e a sentir o tamanho da rivalidade. Com a tranquilidade das oito vitórias nas Eliminatórias e os 100% de aproveitamento no cargo, o técnico Tite quer ver como a equipe se comporta sem Neymar, Marcelo, Daniel Alves e Casemiro. "Precisamos jogar bem e ter resultado para que a autoestima se consolide. O desempenho, jogar bem, e a consistência são importantes", comentou o treinador brasileiro.

São Paulo bate o Vitória no Morumbi

O São Paulo voltou a vencer no Campeonato Brasileiro e se manteve com 100% de aproveitamento no Morumbi na competição ao ganhar do Vitória por 2 a 0, ontem, pela quinta rodada. O herói do duelo foi Thomaz, que entrou no segundo tempo e abriu o caminho para o bom resultado aos 18 minutos. Lucas Prato completou o placar aos 47. Nos outros jogos da rodada, o Grêmio goleou a Chapecoense por 6 a 3, fora de casa, o Atlético-GO bateu a Ponte Preta por 3 a 0 e o Bahia derrotou o Cruzeiro por 1 a 0. O Corinthians lidera o Brasileiro com 13 pontos, seguido pelo Grêmio, com um a menos.

Paulista sub-20 estará no Facebook

A Federação Paulista de Futebol fechou uma parceria com o Facebook para fazer a transmissão exclusiva de, pelo menos, 30 jogos do Campeonato Paulista Sub-20 por meio de Lives, ferramenta de vídeo ao vivo da rede social. A novidade tem estreia marcada para este sábado, no confronto entre Corinthians e São José dos Campos, na Fazendinha, às 15h. As partidas poderão ser acompanhadas na página oficial da FPF no Facebook: fb.com/futebol-paulista. Responsável pela geração e transmissão das imagens, a Federação Paulista fez uma espécie de consultoria com o Facebook para aprimorar o conteúdo, que, no caso do sub-20, é voltado principalmente para o público jovem.

CONTEÚDO
NA MEDIDA CERTA
PARA SEU NEGÓCIO!**ESTADÃO** conteúdoby **AE** AGÊNCIA ESTADO**CENTRAL DE ATENDIMENTO**Grande São Paulo: (11) 3856.3500 ou (11) 3856.2079
Demais localidades: 0800 011 3000

www.ae.com.br/faleconosco



FACEBOOK.COM/ESTADAOCONTEUDO